

jornal da Casa

Por favor, você vai ou não vai?

“Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele”. **Provérbios 22.6**

Um pequeno menino com olhos brilhantes e rosto incandescente diz ao seu pai: *“Está na hora da Escola Bíblica. Vamos logo papai. Não podemos chegar atrasados”.*

“Oh, não,” disse o pai, *“hoje Não. Eu trabalhei duro a semana toda; preciso descansar pelo menos um dia. Eu estou indo para o riacho. Lá eu posso pescar, relaxar e descansar. Vá brincar e não me aborça. Iremos à igreja qualquer outro dia”.*

Os meses e anos passaram e aquele pai não mais ouviu o apelo: *“por favor, papai, vamos à Escola Bíblica!”* Os anos de infân-

cia ficaram para trás e aquele pai envelheceu. Agora ele acha tempo para ir à igreja, mas o que seu filho faz? *“Ora, velho, eu passei a noite toda em claro, me divertindo, bebendo com os amigos. Você deve estar louco querendo que eu vá agora para a igreja”.* O pai, ergue a mão trêmula para enxugar as lágrimas que rolam de seus olhos e, saudoso, parece ver claramente o rosto incandescente de seu filho levantado em sua direção e também sua voz ecoando pelos anos: **“Papai, está na hora da Escola Bíblica. Por favor, você vai ou não vai?”**

Que exemplo temos dado aos nossos filhos enquanto são pequenos? Temos lhes proporcionado a alegria de crescer na presença de Deus, recebendo, desde bem jovens, os ensinamentos e as bênçãos do Senhor? Temos nos preocupado com suas vidas, desde a infância, para que tenham prazer nas coisas celestiais e não se deixem seduzir pelos enganos e armadilhas do mundo? Quando negligenciamos os cuidados que devemos ter com nossos filhos, esquecendo de nossas obrigações, podemos, como o pai de nossa ilustração,

nos arrepender amargamente no futuro. Quando nos dedicamos a ensinar a nossos filhos o caminho do Senhor, eles crescem de forma sadia, valorizando suas vidas e dificilmente se desviam para caminhos maus. Mais tarde, quando envelhecermos, poderemos exibir um largo sorriso de vitória, certos de que nossos amados foram e continuarão sendo felizes e abençoados como nós.

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!

Você sabia que...

Até boa parte do século XVI, as Bíblias eram publicadas somente com os capítulos. Foi assim, por exemplo, com a Bíblia que Lutero traduziu para o Alemão, por volta de 1530.

A primeira Bíblia a ser publicada incluindo integralmente a divisão de capítulos e versículos foi lançada em 1560, na Suíça. Os seus primeiros editores optaram pelos capítulos e versículos vendo nisto grande utilidade para a memorização, localização e comparação de passagens bíblicas.

PINKBIJU 
UMA LOJA SEM IGUAL QUE COMBINA COM VOCÊ
Rua Souza Naves, 3785 - Centro | Fone: (45) 3037-5006


BUFFET Dom Place
(45) 3035-4920

Pizzaria O Forno
rodízio de pizzas de terça a domingo
2 PIZZAS R\$ 28,99 no balcão
disk pizza **3226-9398**
Rua Jorge Lacerda, 205 esquina com Pernambuco (próx. ao Shopping JL)

“Se Deus parou de pensar em mim, então ele deixou de existir”. **Angelus Silesius** (Teólogo do século XV)

Confiança incondicional

Deus, por definição “está sempre pensando em você”. A premissa básica da confiança bíblica reside na convicção de que Deus deseja que crescamos, que conquistemos maior valor e progresso, a fim de experimentarmos a plenitude da vida. Contudo esse tipo de confiança só é adquirida gradualmente, e mediante uma série de crises e adversidades. Foi por uma indescritível e certamente indiscritível angústia, experimentada no Monte Moriá com seu filho Isaque, que Abraão pôde aprender que Deus o havia chamado a esperar contra toda esperança. Tudo que dele foi requerido foi uma confiança incondicional. A Davi, o mais amado personagem da história hebraica, não eram estranhos o terror, a solidão, o fracasso, bem como sinistros planos visando destruí-lo. No entanto, mesmo com tão tremendas e indesejadas experiências sua confiança em Deus permaneceu sempre inabalável.

É possível que no dia de hoje a sua confiança em Deus esteja sendo colocada diante de uma dura prova. Pensando nisso, desejo encorajá-lo a crer um pouco mais; a multiplicar ainda a sua confiança no Deus Todo-Poderoso. Quero convencê-lo a acreditar que as suas circunstâncias lhe mentem a cada passo. Lembre-se de que Deus não tem problemas, e sim tão-somente planos.

Portanto, levante a cabeça e os olhos para o Alto, e repita estas palavras de Davi: “*Em me vindo o temor, hei de confiar em ti. Em Deus, cuja palavra eu exalto, neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei. Que me pode fazer um mortal?*” (Salmos 56.3).

“*Faze-me justiça, Senhor, pois tenho andado na minha integridade, e confio no Senhor, sem vacilar*”. Salmos 26.1

Pr. Nélio DaSilva

EDITORIAL

jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Jefferson Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa, Neise Silva, Tatiane Freire, Tatiane Pereira

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Tiragem: 1000 cópias

Independência ou dependência?

Neste mês o Brasil comemora seu aniversário da Independência, quando o país foi “desligado” do jugo de Portugal, passando, assim, a gerir seus próprios destinos.

O desejo por independência sempre foi uma realidade na vida da sociedade, onde até mesmo jovens, adolescentes e até crianças lutam para conquistar o direito de independência de seus pais, pensando que saindo do “domínio” dos pais se tornam pessoas livres para fazer o que bem quiserem. Grande engano, pois o que vemos são pessoas andando por aí parecendo livres, porém, presas por fortes grilhões impostos por Satanás.

Gostaria que você, prezado leitor, pudesse refletir sobre isto: realmente vale a pena tentar viver uma vida totalmente independente de tudo? Penso que não! Nossa vida deve ser vivida sempre na DEPENDÊNCIA de Deus e Sua palavra. Quando isto acontece, as marcas da bênção e da vitória sempre nos acompanharão.

Deus vos abençoe

Bp Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



Turma do Edi

WWW.TURMADOEDI.COM.BR



Como ser relevante?

Já faz um tempo que tenho me questionado sobre algumas coisas. A respeito da efetividade das idéias para influenciar e discipular as nações. Cheguei à conclusão para mim mesma que **qualquer alienação é o oposto de relevância**, independente do contexto. Então de que forma, posso ser relevante, sem negociar aquilo que acredito e ainda assim ser intencional?

Muitas vezes temos a tendência de nos escondermos em quatro paredes, sendo omissos ao mundo real lá fora e acho que isso para mim, não é ser cristão de verdade. “O mundo jaz no maligno” então não tenho responsabilidades sobre ele. “O mundo vai acabar” então tenho que salvar o maior número de almas possíveis e ficar esperando a volta de Jesus, mas não cuido destas pessoas, não tenho que cuidar a natureza nem me preocupar com sustentabilidade. Pegamos alguns textos das Escrituras, para defender uma forma de pensamento sem analisar todo o contexto.

“Deus fez a humanidade para ser fazedor de cultura, e o tipo de cultura que criamos é extremamente importante. Seja lá qual for nossa vocação, ou qualquer que seja o domínio que fomos chamados, como Cristãos nosso trabalho é criar uma ‘cultura do reino’ – cultura que reflète a verdadeira natureza e o caráter de Deus.

Nossa responsabilidade como criadores de cultura tem sido chamada de mandato à criação e mandato cultural. Podemos encontrar

estes mandados na narrativa da criação em Gênesis 1.26–28.

Quando Jesus diz aos discípulos para fazerem discípulos de todas as nações, ‘ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei’ (Mateus 28.20) a frase ‘tudo o que eu lhes ordenei’ é associada a verdade (que reflète as leis metafísicas e físicas de Deus), justiça (que reflète as leis morais de Deus), e beleza (que reflète as leis estéticas de Deus). Douglas Jones e Douglas Wilson descrevem esta trilogia como ‘as três faces da cultura’. Essas são os fundamentos da cultura do reino, e levam à vida, saúde e desenvolvimento.

A cultura do reino é uma manifestação do reino de Deus. Jesus chama seus discípulos para que o reino dos céus cause um impacto no reino da terra. A oração do Pai nosso (Mateus 6.9–13) reconhece o inter-relacionamento entre os dois reinos: ‘Venha teu reino; seja feita tua vontade, assim na terra como no céu’. O reino de Deus é qualquer esfera onde ‘sua vontade é feita’ e onde as pessoas ‘obedecem a tudo o que lhes ordenei’. O reino de Deus vem à terra como no céu. A substância do reino é a mesma no presente e no futuro, na terra e no céu. A diferença não é a substância, mas o grau de realização.

Cultura: Onde o Físico e o Espiritual convergem por Darrow Miller

O seguinte texto foi traduzido do material sobre Teologia Bíblica e Vocação de Darrow Miller.

O conceito de cultura é bastante complexo. Em uma visão

antropológica, podemos o definir como a rede de significados que dão sentido ao mundo que cerca um indivíduo, ou seja, a sociedade. Essa rede engloba um conjunto de diversos aspectos, como crenças, valores, costumes, leis, moral, línguas, etc.

“Claramente a cultura não é neutra. Uma vez que vivemos num universo criado pelo Deus vivo e porque existe uma realidade absoluta (ao contrário do pensamento pós-moderno), a cultura de um povo pode ser criticada e avaliada. Não apenas pode ser, mas PRECISA ser. Se estamos interessados em curar as nações, precisamos distinguir coisas que levam à injustiça e as que levam à corrupção. Precisamos examinar as coisas que elevam a liberdade, compaixão e economia e bem estar, em contraste com aquelas que levam à escravidão, crueldade e pobreza”.

A cultura não é neutra, e se queremos influenciar o mundo ao nosso redor, não podemos ser neutros ou passivos ao que está acontecendo.

Há algum tempo, a Miss Califórnia Carrie Prejean, arriscou sua coroa por não negociar aquilo que ela acredita.

A Pergunta:

“Vermont recentemente se tornou o quarto estado a legalizar o casamento de mesmo sexo. Você acha que todos os estados devem imitar?”

Prejean, já coroada Miss Califórnia, mesmo sendo con-

siderada a candidata com as melhores chances levar o concurso Miss EUA, sabia que sua resposta a essa única pergunta poderia não ser bem vista pelos jurados, principalmente o juiz que fez a pergunta, o blogueiro de fofocas de celebridades Perez Hilton, que é abertamente homossexual e que se considera “a rainha da mídia”.

A Resposta:

“Em meu país, em minha família, penso que um casamento deve ser entre um homem e uma mulher. Sem ofensas a ninguém aí, mas é assim que fui criada e é assim que penso que deve ser — entre um homem e uma mulher”.

Ela perdeu a coroa. Donald Trump, empresário que promove o Concurso, falou que provavelmente esta resposta, por desagradar ao jurado, fez com que ela perdesse a coroa.

Barack Obama recebeu a mesma pergunta quando candidato a presidência e respondeu da mesma forma: “Acredito que o casamento é feito para homem e mulher” e foi eleito o Presidente dos Estados Unidos da América.

Qual é a diferença?

E baseado nisso, qual é a sua missão de vida?

Você está disposto a perder privilégios por defender a verdade?

O que tem sido verdade para você?

Nádia Carolina Otake
nadia@viladolouvor.org

GUARDIANO
Materiais de Construção

Temos convênio com o Banco do Brasil (Visa)
Parcelamos em até 24 vezes com juros de 1,98% ao mês

14 de Novembro
3228-1144

Santa Cruz
3226-2038

Tarumã
3323-2627

Santa Felicidade
3037-6200

Av. Carlos Gomes, 2589
Parque São Paulo
Próximo à Panificadora Japão

Loja especializada em camisas masculinas e femininas
Aguardamos sua visita para conhecer nossos produtos.

Empório das Camisas,
a arte de vestir-se com estilo!

Empório das Camisas

3225-8773

“Os problemas têm a habilidade de lhe transmitir poder e motivação tanto para impulsioná-lo a seguir adiante quanto para paralisá-lo. Você pode interpretá-los com uma desculpa para o fracasso ou como degraus para o sucesso”. **Jim White**

Nova postura



Talvez você tenha tido uma infância muito difícil, ou haja enfrentado um casamento muito problemático. Ou quem sabe você haja se envolvido com uma série de dificuldades na sua carreira profissional. Problemas surgem freqüentemente, mesmo quando não os merecemos, e o que mais acontece é chegarem nas horas mais imprevisíveis e inoportunas. Além do mais, as pessoas de um modo geral trazem consigo – ou até provocam – razões para ressentimento, ira, mágoas e decepções.

No entanto, não é em razão de ser a vida tantas vezes difícil e injusta que vamos desanimar e desistir de lutar diante das dificuldades. Certamente você pode apresentar uma série de desculpas por estar aquém daquilo que gostaria de ser. Mas aonde essas desculpas o estão levando? A lugar ne-

nhum! A história tanto moderna quanto antiga têm demonstrado que magníficas realizações têm acontecido em meio às mais desesperadoras situações. Aos olhos de Deus não existem razões válidas para qualquer pessoa conduzir sua vida aquém do seu potencial, não importam quais sejam suas desculpas.

Esqueça as desculpas, assumo uma nova postura, e então viva a sua vida com eficiência, alegria e gratificação pessoal.

“Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”. Filipenses, 3.13-14

Pr. Nélio DaSilva

Onde está vo

“Até a cegonha no céu conhece os seus tempos e a andorinha observam o tempo da sua ar e conhece o juízo do Senhor”. **Jeremias 8.7**

A marca registrada que distingue o homem dos demais seres criados é sem dúvida a capacidade de pensar e exprimir os pensamentos através de uma linguagem inteligente. Não importa o quanto os cétricos dizem ser a Bíblia apenas um livro, mas é fato que ela evidencia essa “capacidade” desde o momento da criação do homem, onde podemos observar no Gênesis, o Senhor se comunicando apenas com o homem e não com todos os animais. Portanto, Deus espera a colaboração do homem na consciência, inteligência, no cultivo e na conservação do jardim em que o colocara, e que para tanto, este mesmo homem deveria (e deve) diferenciar – tanto racional como moralmente – entre o que lhe é permitido ou proibido fazer.

Deus vai mesmo repreender todos os que desenvolverem um comportamento bestial e irracional. Sua Palavra já adverte: “Não sejais como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio para que não se cheguem a ti” (Salmo 32.9). Não sejais... “pois em assim” como se diferenciará das bestas feras que não raciocinam? Será que é preciso “se” permitir chegar a este ponto?

Ainda outros exemplos bíblicos são fornecidos para que ninguém tenha desculpas no dia do juízo de que não foram advertidos. “Estas quatro coisas são das menores da terra, porém bem providas de sabedoria: As formigas não são um povo forte; todavia no verão preparam a sua comida; Os coelhos são um povo débil; e contudo, põem a sua casa na rocha; Os gafanhotos não têm rei; e contudo todos saem, e em bandos



Não é chegado o tempo de definitivamente e sem à Deus?

se repartem; A aranha se pendura das mãos, e está nos palácios dos reis” (Salmos 30.24-28). Não seria o caso de algumas vezes até mesmo inexpressivos superarem os homens?

A cegonha no céu conhece os seus tempos... a rola, o grou e a arandjula observam o tempo de sua arandjula. Os bois e jumentos muitas vezes dão aos seus donos um reconhecimento maior do que o homem ao “seu” dono. Os pássaros migratórios são melancólicos e arrependidos (na volta - no regresso), já que quando partem para a migração sempre retornam, e os que muitos homens e mulheres desviaram não conseguem voltar.

Existem muitas semelhanças entre os homens e animais, mas estes foram criados para se conduzirem por si mesmos, enquanto que os homens por serem irracionais. Desta forma, ao deixarem de agir racionalmente, procedendo por impulso, como o exemplo de animais, estão

Unção divina para ministrar a palavra!

Parte 4

“E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos?” Atos 2.37

Lábios unguídos (continuando)

- **QUARTO**, se quisermos lábios unguídos, devemos falar com fervor, intensidade e convicção. Se não acreditamos na urgência e importância daquilo que falamos, por que nossos ouvintes iriam dar valor? Eu sempre me pergunto, quando estou ouvindo a pregação ou o ensino da Palavra de Deus: onde está a paixão? As multidões ficavam atônitas com o ensinamento de Jesus, porque ele ensinava com autoridade, e não como os escribas (Mateus 7.28-29). Quando alguém se levanta, deve falar com a convicção de estar transmitindo as palavras de Deus (1 Pedro 4.11). *“E assim, conhecendo o temor do Senhor”,* escreveu Paulo, *“persuadimos os homens...”* *“Pois o amor de Cristo nos constrange...”* *“Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus”* (2 Coríntios 5.11, 14, 20). O interesse do apóstolo Paulo não era levar mais informação às pessoas. Seu anseio expressava-se em súplicas, apelos de coração para que os pecadores se reconciassem com Deus. Em outra carta, ele escreveu: *“Meus filhos, por quem eu soufrô novamente as dores do parto, até que Cristo seja formado em vós...”* (Gálatas 4.19). Havia intensidade e convicção.

Leonard Ravenhill, em seu clássico “Por que tarda o pleno avivamento?”, diz: “Um título que se ajustaria inegavelmente à



igreja dos nossos dias é ‘Nós não lutamos!’. Preferimos exibir nossos dons, naturais ou espirituais; transmitir programas com nossos pontos de vista, políticos ou espirituais; pregar um sermão, escrever um livro ou corrigir um irmão em alguma questão doutrinária. Mas quem vai avançar contra as fortalezas do inferno? Quem terá coragem de dizer um não peremptório (decisivo) ao diabo? Quem abrirá mão de comida deliciosa, boa companhia ou lazer merecido para lutar contra o inferno, envergonhar demônios, libertar cativos, despovar o inferno e deixar, como resposta às dores de parto, uma multidão de vidas lavadas no sangue de Jesus?” Para isso, é preciso que haja fervor e convicção.

- **QUINTO**, Deus nos conchama a confrontar os corações e as vontades de nossos ouvintes. O objetivo é transformar e não meramente informar. Não

queremos que nossos ouvintes limitem-se a saber mais sobre Deus, mas que esse conhecimento transforme sua maneira de viver. Vemos esse elemento de convicção no Novo Testamento. Os judeus “sentiram o coração traspasado” após ouvirem Pedro, no dia de Pentecostes (Atos 2.37). Depois que Estevão pregou, eles “enfureciam-se nos seus corações” (Atos 7.54).

É comum se ver hoje convicção de pecados, pessoas sendo compelidas pelo Espírito Santo a se dobrarem diante de Deus? Na história dos avivamentos, esse elemento sempre esteve presente, um senso predominante da presença de Deus e uma profunda convicção de pecados.

É claro que essa é uma ação do Espírito, não podemos produzir ou programá-la. Mas creio que é muito importante entender o papel da exposição da Palavra de Deus. Se a Palavra de

Deus não estiver presente, não haverá poder. É uma questão de ilustrar com as Escrituras, fazer uma aplicação prática e depois confrontar a vontade. Faça perguntas que possam tocar a consciência, perguntas diretas que sondam o coração, que não admitem rodeios.

- O que vai fazer sobre isso?
- Como está sua vida em relação a essa verdade?
- O que vai fazer a respeito de tudo que acabou de ouvir?

- **Em SEXTO** lugar, peça uma resposta. Não se contente em pregar ou ensinar para passar informação; busque uma resposta, uma transformação. Cada vez que somos expostos a uma verdade da Palavra de Deus, exige-se uma resposta pessoal. Se não, de acordo com Tiago, seremos como o homem que observa o rosto no espelho, vai embora e diz “Oh, não estou com boa aparência”, mas nada faz a respeito (Tiago 1.22).

Deixamos as pessoas vacinadas, de forma que a verdade não consegue penetrar e cortar o coração, porque aplicamos camada após camada de conforto e consolação, mas não as instigamos ao arrependimento ou a crer no Evangelho e obedecê-lo. Chamar alguém à obediência requer tempo.

continua na próxima edição...

Wilson e Vilma Martins
Ministério Voz do Trono – Ap 19.5
voz.dotrono@voz.dotrono.com.br

Alma

Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma? Mateus 16.26

Há poucos dias acompanhamos, em toda mídia, a polêmica em torno do destino do corpo de um artista mundialmente famoso, repentinamente falecido. Uns diziam que seria enterrado no jazido da família, outros, que deveria ser enterrado no cemitério tal, outros apontavam a cremação. Houve quem sugerisse a mumificação, outros, o congelamento, e por aí vai. Criou-se até um clima de mal-estar entre os envolvidos, e quase se chegou ao entrevero. Vimos excessivas preocupações com o menos importante enquanto o mais importante era relegado ao esquecimento, ou, no mínimo, para segundo plano. Ninguém tocou no assunto alma. Ninguém. Interessante isso. Não se viu nem se ouviu alguém questionar sobre o possível destino da alma de tal artista. Claro que isso não é problema meu e nem seu, assim como a questão corpo também não.

O exemplo do artista famoso foi usado apenas para mostrar que a maioria das pessoas tem preocupação idêntica quando alguém falece. É interessante notarmos que essa preocupação raramente acontece enquanto esse alguém está vivo e ainda existe a possibilidade de optar sobre qual o destino que se dará a alma. Alerto para o fato de que se trata de escolha pessoal e intransferível. Sim, porque cada um é o artífice do destino de sua

alma. Isso se chama livre arbítrio. O destino dela – céu ou inferno – vai depender de tudo o que fizermos enquanto vivermos aqui na Terra.

Esse assunto é por demais debatido, e eu mesmo já tratei dele nesse espaço. Mas é um tema sempre atual.

Precisamos ter em mente que

**Precisamos ter em mente que
morrer não é o fim.**

**A coisa é muito séria e têm-se dado
pouca importância a ela.**

morrer não é o fim. Um dia estaremos frente a frente com o Criador a prestar contas de toda a nossa jornada terrestre. Será o julgamento final, e nesse dia cada um vai saber onde vai passar a eternidade. Se procedemos bem, não há o que temer. *“E que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?”* (Mateus 16.26).

A coisa é muito séria e têm-se dado pouca importância a ela. Muitas vezes temos deixado pra pensar nisso amanhã, quem sabe. Temos relaxado e não vigiado, desviado os olhos do alvo. Meu pai costumava me dizer que quem brinca com fogo acaba se queimando. Temos brincado

com fogo! Tem faltado perseverança. Perseverar até o fim? Ah, tá! Cuidado pra não tomar gosto por fogo...

Como filhos de Deus, resgatados que fomos do pecado, através do sacrifício de Jesus Cristo, temos o compromisso não só de cumprir Seus estatutos, mas também de levar as boas novas a

cebada e não somente ouvintes. Se for bom – e é bom –, compartilhemos! Sem fé é impossível agradar a Deus (*Hebreus 11.6*), e é através dela que poderemos tomar posse do reino que para nós foi preparado desde o princípio dos tempos (*Mateus 25.34*). Portanto, o objetivo primordial da nossa fé é a salvação das nossas almas (*1 Pedro 1.9*).

Vivamos uma vida que não deixe preocupações quanto onde é que passaremos a eternidade. Que tenhamos a certeza absoluta de que quando nosso corpo voltar ao pó, a nossa alma esteja conservada irrepreensível para a vinda do nosso senhor Jesus Cristo (*1 Tessalonicenses 5.23*). Que ela esteja apta a adentrar a Cidade Santa, e que possamos levar conosco o maior número possível de almas. Sejam prudentes e vigilantes. Quanto ao corpo, deixemos essa preocupação para os parentes e amigos mais chegados. Eles que se divirtam!

Garanta o lugar de sua alma no Reino. Ainda há tempo.

Que Deus nos abençoe!

“Aos homens está ordenado morrer uma só vez, vindo, depois disto, o juízo”. Hebreus 9.27

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br



Escola de Informática

- Cursos Profissionalizantes de Secretariado e de Montagem e Manutenção de Computadores
- Curso de Informática Básica a partir de R\$ 25,00 mensais

45 • 3035 • 6347

www.godstar.com.br • godstar@godstar.com.br
Rua Jorge Lacerda, 1314 • 1º Andar • Cascavel • PR

**Este espaço está reservado
para o seu anúncio!**

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br



Cuidados no trânsito

Com alguns cuidados, você evita acidentes e preserva sua vida e a dos outros.

Veja aqui como proceder em algumas situações:

- Em situação de neblina, nunca utilize o farol alto. Ao contrário do que se imagina, quanto mais luz, menos visibilidade. Portanto, utilize o farol baixo e, se possível, em conjunto com o farol de neblina.
- Respeite sempre os limites de velocidade. Em neblina, mantenha a velocidade constante e sempre abaixo de 60 Km/h.
- Os faróis de neblina não servem para melhorar sua visão, e sim para que os outros motoristas vejam você.
- Avise com mais antecedência que o habitual cada manobra que irá fazer.
- Se você estiver em movimento, não utilize o pisca-alerta. Com neblina, os outros motoristas pensarão que você está parado, o que pode gerar acidentes.
- Se você precisar parar o carro, procure o local mais seguro



- possível no acostamento.
- Em faixa contínua, não ultrapasse.
- Use o cinto de segurança. Isto é importante tanto para quem viaja no banco da frente quanto para quem vai no banco de trás. O cinto ajuda na proteção dos passageiros em eventuais acidentes.
- No caso de algum problema mecânico ou elétrico, pneu furado ou acidente, remova o carro da pista, ligue o pisca alerta e sinalize o local (30 m antes) com o triângulo.
- Mantenha a distância do carro da frente e procure fazer com que os outros mantenham distância de você. Assim é possível evitar acidentes em caso de freadas bruscas.
- Bebês, mesmo os recém-nascidos, não devem viajar no colo de suas mães. Em caso de colisão, o risco da criança se machucar é muito grande.
- Sempre que for necessário frear, acione o freio levemente utilizando sinais de mão para alertar o outro motorista antes de parar totalmente.



Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto de Senhoras
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 3326-2382

Presbíteros

Dermival Valim Freire (45) 3226-6920
Mariano Zamo Vargas (45) 3226-8139
Nelson Bacarin (45) 8418-3099

Ministério Diaconal

Arlindo Pereira da Silva —
Claudinei R. Freitas Alves (45) 8414-3819
Cláudio Fernandes (45) 3222-6884
Claudir Fernandes (45) 3222-2911
Judenil Correa (45) 3326-9197
Jurandir de Freitas Meira (45) 9949-7064
Patrícia R. Santos Alves (45) 9944-1696
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

São Miguel do Oeste

Rua Almirante Tamandaré, 1279
São Miguel do Oeste - SC
Fone: (49) 3622-4087

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quarta 14:30 Tarde da Bênção
Sexta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (49) 9998-1450

Ministério Diaconal

Renato Donassolo (49) 3622-7248

Guaíra

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Sábado 20:00 Estudo Bíblico (Jovens)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 8803-4327

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Arildo Campestrini (45) 3038-1687

Evangelista

Edegar Nunes da Costa (45) 3228-3319
Elvira Aparecida Joay (45) 3228-5109

Ministério Diaconal

Cecília da Costa (45) 3228-3319
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Eliete Beatriz da Costa (45) 9117-2007
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
Leonce Simoni Cantelli (45) 3228-6559
Reni V. Sparremberger (45) 9134-9542
Sidinei da Costa (45) 9117-2007

Periolo

Rua Jaraguá, 10 - Periolo
Cascavel - PR

Cultos

Terça 20:00 Reunião do Clamor
Quinta 20:00 Culto do Propósito
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto da Família

Ministério Pastoral

Prs. Adilson/Midneyde Costa (45) 3037-3885

Evangelista

Lourdes A. de Souza (45) 3038-4584

Ministério Diaconal

José Cassimiro de Souza (45) 3038-4584
Neusa Maria Fermino —

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul, 258
Ibema - PR

Cultos

Terça 20:00 Círculo de Oração
Quinta 20:00 Culto da Família
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 20:00 Estudo Bíblico

Evangelista

Ângelo Raimundo Bastian (49) 8804-3418

Ministério Diaconal

Ana Cláudia Queiroz (45) 9114-3463
Benjamin Margotti Netto (45) 9981-6249
Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306
Marcos Roberto Sinhuri (45) 9133-5055

(45) 3226-1400



Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

LIVRARIA CRISTA,
EBENEZER
CDs, Bíblias, Livros, Lições EBD e Locação de DVDs

Loja 1
Rua Rio Grande do Sul, 294
Cascavel - PR
Fone: (45) 3038-9471

Loja 2
Rua 7 de Setembro, 1196
Toledo - PR
Fone: (45) 3065-4499

